



Título: Agricultura urbana e saúde: uma análise sobre as terminologias de modelos identificados no contexto brasileiro

Aluna: Lara Barbosa Ribeiro

Orientadora: Angelita Pereira Batista

RESUMO

A relação do homem com a natureza apresentou diversos formatos ao longo da história e o avanço da urbanização e das inovações tecnológicas, mais uma vez, promove uma mudança significativa ao trazer novas abordagens relacionadas à saúde e ao bem-estar. Nesse contexto, a agricultura urbana tem se expandido, indo além da produção de plantas medicinais e práticas de jardinagem, para incluir iniciativas direcionadas, como os Jardins de Saúde, Jardins Terapêuticos e Jardins Sensoriais. No entanto, observa-se que essas modalidades carecem de definições claras, o que compromete o entendimento sobre o tema e, também, sua aplicação prática de forma mais eficiente. O presente estudo analisou, de forma exploratória, como essas iniciativas têm sido referenciadas, definidas e caracterizadas na literatura científica brasileira, com o objetivo de identificar as configurações existentes na atualidade e suas possíveis diferenciações. Através da análise de diferentes casos no Brasil, pôde-se observar que as definições apresentam inconsistências, especialmente pela sobreposição de características entre os termos analisados. Apesar disso, cada modalidade demonstrou potencial para promover benefícios ao bem-estar físico, mental e social, dependendo de sua configuração, o que evidencia o importante papel da agricultura urbana como promotora de saúde e bem-estar. Através do estudo realizado, foi proposta uma estrutura categórica que busca organizar os conceitos, oferecendo maior clareza e orientando futuras pesquisas e iniciativas. Toma-se o Jardim de Saúde como uma terminologia que engloba modelos de agricultura urbana, alimentares e, ou não alimentares, ligados à saúde. O Jardim Sensorial, por sua vez, abarca elementos sensoriais, no planejamento, podendo ter funções diversas. E quando os elementos do jardim são direcionados para públicos e, ou classes terapêuticas específicas, a proposta o associa ao Jardim Terapêutico. Ou seja, os Jardins Terapêuticos, em geral, são, também, Jardins Sensoriais, não se observando, necessariamente, o inverso.

Palavras-chave: área verde, jardim de saúde, jardim sensorial, jardim terapêutico, paisagismo, urbanização